

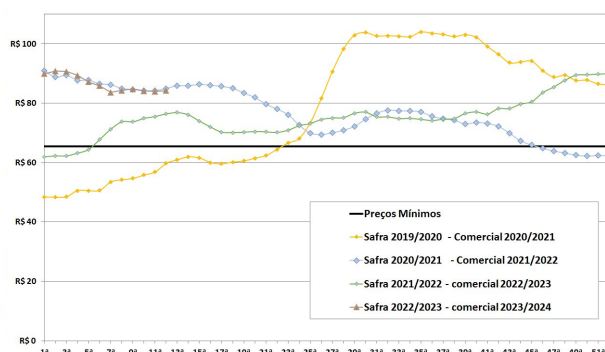
ARROZ – 01/05 a 05/05/2023

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾ de análise de mercado de arroz 70kg médias semanais				86,72	85,70	22,20%	-1,14%	-1,18%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	73,00	90,00	90,00	90,00	23,29%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	91,55	91,09	91,70	-	0,16%	0,67%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	76,02	75,77	75,37	-	-0,86%	-0,53%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	70,13	83,81	84,27	84,27	20,16%	0,55%	0,00%
Tocantins	60kg	100,00	112,00	111,00	110,00	10,00%	-1,79%	-0,90%
Mato Grosso (MT)	60kg	80,00	112,00	110,00	110,00	37,50%	-1,79%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,50	121,04	118,45	119,18	8,84%	-1,54%	0,62%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	112,55	115,79	114,52	-	1,75%	-1,10%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,00	505,00	499,00	503,00	9,11%	-0,40%	0,80%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	718,00	737,00	730,00	728,00	1,39%	-1,22%	-0,27%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	115,23	113,56	113,66	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	405,91	467,89	-	480,88	18,47%	2,78%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0265	5,0632	5,0390	5,0091	-0,35%	-1,07%	-0,59%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – março/2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a evolução da colheita, que já atinge 94,5% da área semeada, e com a desvalorização do dólar, preços seguem com viés de baixa na semana. Apesar do atual momento ser de negativa sazonalidade histórica dos preços mais intensa, a perspectiva de menor disponibilidade do grão para o ano de 2023 tem refletido em preços próximos da estabilidade durante a maior parte da colheita de arroz no Brasil. Para o segundo semestre, apesar de uma projeção de arrefecimento do volume exportado e menor demanda interna, na comparação com o histórico do setor, menor safra nacional deverá resultar em redução dos estoques de passagem do setor.

Sobre a colheita da Safra 2023/22 no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A colheita do arroz irrigado do Rio Grande do Sul está praticamente concluída. Com mais de 99% da área colhida, a produtividade deve ser mesmo muito próxima de 8.000 kg/hectare semeado. A qualidade do arroz colhido tem variação maior ou menor conforme o aspecto analisado. Em relação ao grão inteiro, o

intervalo é expressivo, de 20% a 62% de grãos inteiros. As causas foram: amplitude térmica elevada; deficiência na irrigação; temperaturas diárias superiores a 40 graus centígrados por vários dias e; períodos de temperatura abaixo de 10 graus centígrados. Mas, a qualidade do grão inteiro não foi afetada, as causas citadas apenas prejudicaram o rendimento de grãos. Essa situação remete para um possível aumento na industrialização do arroz parboilizado.

MERCADO EXTERNO

Preços internacionais seguem com baixa oscilação, porém a menor disponibilidade do grão no mundo e incremento da demanda devem refletir em valorização no médio prazo.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat, em março, o Brasil exportou 118,3 mil toneladas, sendo o acumulado no ano de 370,9 mil toneladas, montante 17,7% abaixo do identificado em 2022, ano o qual o país exportou um volume recorde. A estimava da Conab é que o país encerre a Safra 2022/23 com um volume exportado de 1,5 milhão de tonelada, próximo da média histórica do setor.